403. Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em razes re640op reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SABBADO 12 DE JUNHO. *S. Joaõ de S. Facundo*

Preamar as 9 horas e 18 minutos da tarde.

ARTIGOS DE OFFICIO.

A VISTA do officio de V. S. em data de hontem, no qual representa o insulto praticado pelo Alferes Joaquim Jozé da Silva Bairaõ, contra o Alferes Joaõ Teixeira Lopes, estando este em acto de Serviço; cumpre-me responder-lhe, que, como se tivesse verificado a certeza do acontecimento, segundo o que a tal respeito informou o Capitaõ Francisco Dias Ferreira, deve V. S. fazer castigar o sobredito Alferes, determinando, que seja prezo por correçaõ pelos dias, que a V. S. parecer justo. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 3 de Junho de 1830 — Joaquim Jozé Pinheiro de Vasconcellos — Snr. Capitaõ Commandante Interino das Ordenanças desta Cidade, Manoel Joaquim Ferreira.

TENDO visto a representaçaõ, que V. S dirigio a este Governo em data de hontem a cerca dos negros fugidos, que se vaõ reunindo nas Matas do Catucà, formando novamente quilombos, que taõ funestos, e prejudiciaes podem ser a' segurança, e tranquillidade dos pacificos habitantes d'esses contornos, como ja outr'ora acontecera; lembrando providencias, que lhe parecem adequadas para evitar essa reuniaõ; cumpre-me significar-lhe, que annuindo a' referida sua representaçaõ tenho n'esta data officiado ao Governo das Armas para mandar por debaixo das suas ordens o Destacamento, que se acha no ponto do Barro Branco, segundo V. S. requesita, para haver de ser empregado na persecuçaõ dos negros aquilombados, como mais conveniente for; devendo V. S. entender-se tam bem com o Capitaõ-mor Joaõ Cavalcante de Albuquerque para haver delle acooperaçaõ necessaria para o bom exito d'esta diligencia, na qual podera' tam bem empregar individuos do Batalhaõ do seo Commando; abonando Soldo aos dois praticos, ou guias, que diz lhe saõ precizos, escolhendo os mais habeis, que houverem.

Este Governo espera, e confia o prompto, e desejado effeito da mencionada deligencia do zelo, e interesse, que V. S. mostra pelo Serviço publico, e segurança d'esses Povos. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 3 de Junho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Snr. Francisco Antonio de Souza Leaõ, Tenente Coronel Commandante do Batalhaõ 55 de segunda Linha.

TENDO recebido do Tenente Coronel Commandante do Batalhaõ 55 de segunda Linha igual representaçaõ a que V. S. me dirigio sobre os negros fugidos, que se vaõ reunindo nas Matas do Catuca', e que ja tem commettido hostilidades, e offerecendo-se dito Tenente Coronel para se encarregar da diligencia de os perseguir, dispersar, e prender, mandando-se por as suas ordens o Destacamento, que existe no Ponto do Barro Branco; acabo de expedir as convenientes ordens a esse fim; cumprindo, que V. S. pela parte, que lhe toca haja de coadjuvar esta diligencia, prestando todo o auxilio, que lhe for requisitado por aquelle Tenente Coronel, a quem hei ordenado de se entender com V. S., de cujo amor do Serviço, e bem Publico espera este Governo todos os exforços para se vedar taõ grande mal na sua origem. — Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 3 de Junho de 1830. — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos. — Snr. Capitaõ-mor das Ordenanças de Iguarassú, Joaõ Cavalcante de Albuquerque.

ILLUSTRISSIMO e Excellentissimo Snr. — O Capitaõ-mor da Villa de Iguarassu, e o Tenente Coronel Commandante do Batalhaõ 55 de segunda Linha acabaõ de participar a este Governo, que novas reuniões de negros fugidos se vaõ formando nas Matas do Catuca', os quaes ja tem praticado algumas malfeitorias, e que mui funesto sera', (como foi em outro tempo) que mais engrosse esta reuniaõ, a qual convem quanto antes dissipar. O referido Tenente Coronel se offerece para esta diligencia exigindo que se ponha as suas ordens o Destacamento de primeira Linha, que esta' no ponto do Barro Branco, para elle o empregar como julgar mais a proposito; e por que me consta, que elle seja capaz de bem desempenhar a Commissaõ, para a qual se affereceu; V. Ex. expedira' as suas ordens ao Commandante do mencionado Destacamento para ficar n'essa intelligencia. — Deos Guarde a V. Ex. Palacio do Governo de Pernambuco 3 de Junho de 1830 — Joaquim Joze Pinheiro de Vasconcellos — Illustrissimo e Excellentissimo Snr. Bento Joze Lemenha Lins, Governador das Armas Interino desta Provincia.

O SNR, Commandante das Ordenanças do Destricto da Varzea Amaro Francisco da Trindade informe com o que se lhe offerecer a cerca da inclusa representaçaõ, que a este Governo dirigio o Juiz de Paz respectivo Francisco de Carvalho Paes de Andrade. — Palacio do Governo de Pernambuco 3 de Junho de 1830 — Pinheiro.

SONETO.

DUAS laudas sujou do tal Cruzeiro
Hum tôlo paspalbaõ; mas afectado,
Que nada em proza sendo, em verso atado
Meus versos quiz morder, pobre sendeiro,

Chama-lhe o Algodaõ, injusto herdeiro;
De remorso e vergonha degradado,
E incapaz de em verso ser tozado
Por ser da baixa gente o derradeiro.

Inda mais dizer posso; mas naõ digo.
De calado o ouvir eu o prometo.
Sair naõ me veraõ do que oje sigo.

Ao desprezo seus vis insultos submeto,
E direi, se me cabe, adagio antigo,
— Tal emenda é pior, que o meu Soneto.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. Edictor. — Devendo deixar entregue ao desprezo, e abandono o Cruzeiro N.° 27; toda-via naõ o faço, e em poucas palavras mostrarei o motivo porque o Soneto impresso no Diario N.° [illegible] mereceo tanta galhofa, e tanto disparate, no que bem se deixa ver a precizaõ, que o seu Redactor tem de rabiscar papel. Direi; se eu em lugar de dizer nõ final do dito Soneto

— Composto de improperios, e maldades —
— Devia ter na fronte e naõ Cruzeiro. —

Dicesse

— Composto de improperios, e maldades —
— Devia ter na fronte, e naõ Diario. —

E o desse ao prélo pelo Cruzeiro, (antes cegues, que tal vejas:) longe estava eu de ver hum Soneto feito pelos mesmos finaes, onde se me offerece a forca, graça esta, com que generosamente se memozea naquella folha a todos os que a aborrecem, e detestaõ sua ma' doutrina; pelo contrario, logo que o offendido me taxase de injusto, e inconciderado, teria eu no Amigo do Povo, e Cruzeiro huma constante defeza: por tanto venho a dizer, que o Redactor do Cruzeiro tem por custume abocanhar tudo, quanto aparece nas folhas bem acreditadas, e por isso me poupo ao trabalho de lhe mostrar, que no mesmo argumento onde me chama a palmatoria por quinao, eu tinha motivos para lhe por as mãos inchadas com bôlos, naõ lhe valendo qualquer perdaõ, que do Mestre aprezentasse. Por tanto desde ja afirmo ao Sr. Redactor Cruzeirence, que pode sem receio continuar com os seus obzequios, certo de que eu o entregarei ao disprezo, por mais que me insista, dou-lhe minha palavra de honra; o Cruzeiro sera' ao meu ver como sempre foi, hum Porco a roncar.

Sou Snr. Edictor
Seu muito Respeitador.
O Bem te Conheço.

SNR. *Editor.* — Faça-me o obzequio de dar a luz a resposta a huma correspondencia, inserta no seu Diario N.° 396 de hum Pratico la' de Fora de Portas, no que assaz obrigara' a hum seu

Constante Leitor.

Alto la', Snr. Pratico, arrieiros somos, na mesma carreira andamos; quiz

Vm. fallar muito e nada expressou ; sa- bio de papagaio ; pois meu amigo, paucum, sed bene preparatum : foi objecto da sua carta o homem grande em tamanho e miope em juizo, e concluio o seu arenzel com o ter narrado as acções, mais virtuozas, que elle em sua vida politica tem obrado, e apenas no fim achacou-o muito pouco ; ora se naõ sabia tourear para que entrou no curro ? Naõ posso sofrer isto ; naõ pode ser. O Snr: Pratico sem duvida he algum amigo desse homem grande, a quem elle pedio que o elogiasse taõ pouco ; por tanto conceda me este dilema, ou he, ou naõ he ; se he para que de alguma forma o achacou ? Se naõ he ; porque naõ disse que elle passou dous conhecimentos em forma ambos do mesmo N. ° e da mesma couza, que eraõ barriz de carne de hum Inglez, que no acto de serem mandados pagar pela Junta da Fazenda, o Prezidente que entaõ era o perspicaz Gervazio Pires Ferreira deo pela branca, e naõ assentio ? Naõ he isto alem de erro de Officio, alguma couza mais, a que chamaõ os meninos do Trem conjugar o verbo subripio ? Quem ignora isto, para que escreve ; se naõ sabe, Snr. Pratico, naõ fale. Porque naõ disse que quando Joze Germano em 1823 suprio o Arcenal com carnes verdes, querendo ajustar sua conta, achou huma falta extraordinaria, propoz lhe hum pleito, e quando estava a ser sentenciado ; o honrado Pagador França, naõ querendo ver taõ publicas as manqueiras de hum seu Colega, empenhou se com dito Germano, e fez romper-se o processo ? Entaõ que me diz Snr. Pratico ? va' levando quinaos, chupe mais essa. Porque naõ disse que quando chegou aqui hum Membro extraordinario para a Junta da Fazenda com a inspeçaõ de revizar as Repartições, participando que hia a Intendencia elle deo parte de duente, escondeo-se (e cuido que arrumou a trouxa) para naõ responder pelos Livros de Vestorias, Arquiações &c. cujos Termos naõ estavaõ assignados pelos competentes Empregados ; porque elle chuxava as propinas daquelles, que os naõ assignavaõ sem ellas ? Isto podia escapar-lhe, Snr. Pratico, ora o Snr. Pratico so quiz ser tralhaõ. Porque naõ dice que elle arbitrou, e impoz mais sobre as Guias de Polvora 400 reis dizendo que por mandado do tal Membro Extraordinario devia competir ao Intendente 320, os quaes nunca vio o Intendente. Snr. Pratico, a Alvarenga esta' prompta, e ja' a Maruja brada por mim ; basta por agora, quero ver, como se dezenvolve para eu continuar a responder-lhe, certo em que tenho tanto a expor que este anno naõ acabo, e que so' combino com o Snr. Pratico em clamar pela revizaõ daquelles Livros pela Junta da Fazenda ; a Deos ate' a primeira.

O Pratico Matriculado.

SNR. EDICTOR. — Posto que estou certissimo na probidade do Snr. Antonio Joaõ da Ressurreiçaõ e Silva, com tudo dezejo saber se o mesmo Snr. pertende publicar pelo seu Diario o numero de cada bilhete que sahir premiado na extraçaõ da rifa. que pertende o dito Snr. Silva que corra por todo o futuro mez de Julho ; por tanto rogo-lhe, Snr. Edictor queira publicar estas linhas a fim de ver se o dito Snr. responde a esta minha pergunta. E com a resposta comprara' mais bilhetes o

Seu venerador e criado.

O Amigo das rifas.

Avizos Particulares.

HUM Brazileiro cazado, que tem conhecimentos de agricultura, propoem-se a administrar Engenho de assucar ; a pessoa que se quizer utilizar de seu prestimo, anuncie por este Diario para ser procurado.

George Gibson, Corrector Inglez compra, e vende, moeda de ouro e prata, e disconta bilhetes d' Alfandega, e Letras de boas firmas, na casa de Cambio rua da Cadeia do Recife N. ° 11.

A loja de louça e vidros de Onofre Joze da Costa, que estava na rua da Cruz, se acha hoje oituada na rua da Cadeia Velha N. ° 59, dentro do Reciffe, e com novos surtimentos por preço comodo.

A pessoa que percizar de hum homem de boa conducta, este cazado e ja de maior idade, sabe ler escrever e contar, he habil para caixeiro de rua, e de armazem, ainda mesmo se sugeita a ser administrador de Engenho, de cujo emprego taõbem tem muitos conhecimentos por ja ter servido na dita ocupaçaõ, quem percizar anuncie por este Diario para ser procurado.

A pessoa que precizar de hum cais

xeiro, branco cazado, e que ja teve negocio, muito habil, sabe ler escrever e contar, para recebimento ou para outra qual quer couza de menos escrita ; no botequim da rua do Rozario D. 6, que la' lhe diraõ quem he.

Vende-se.

A Obra da recreaçaõ Filozofica em muito bom uzo ; na Typografia deste Diario sabera' quem a vende.

Para fora da Provincia hum preto cuzinheiro, moço, e de bonita figura: na rua da Cruz, N. ° 7, 2. ° andar.

Huma venda na rua do Rozario D. 33, com poucos fundos, e comodos ; na mesma.

343 Meios de sola, Vaqueta da primeira sorte sem refugo e marca grande, Colxões para cazado, e solteiro, e taobem traviceiros, almarios de vidraça para loiceiros, ou outro qualquer fim. Caixas de 3 a 4 palmos, Coeiros de baetilha de laã Portugueza ja debrũados de fita, promptos a servir para crianças sem mais trabalho, Meias de algodaõzinho, tudo por preço comodo, a fim de se vender a mesma loja de fazendas no aterro da Boa Vista, de Joaõ Francisco de Pinho.

Escravos Apprehendidos.

HUm novo que andava perdido, no Engenho Buranhem Freguezia de Serinhem, quem for seu Snr. dando os signaes certos e os mais requizitos necessarios, lhe sera' entregue no mesmo Engenho.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 9 do corrente. — Rio Grande do Sul ; 31 dias, S. Fermoza Pernambucana, M. Joze Antonio de Souza, equip. 19, carga carne, a Antonio de Souza Cirnes, passageiros Francisca Joaquina do Nascimento, 2 filhas menores, e 2 escravos, Francisco Nogneira, soldado que foi do Batalhaõ 17, e 1 negro a entregar a Antonio Pedro de Sa' Barreto.

Dia 10. — Hamburgo ; 39 dias, B. Hamb. Johannes, M. J. I. ° Gagzo, equip. 12, carga fazendas, ao Mestre. — Rio de Janeiro; 11 dias ; B. da Guerra N. I. Tres de Maio, Com. o Capitaõ Tenente Pedro Joze Correia Viânna ; segue para o Para' e conduz a seu bordo o Excellentissimo Baraõ de Itapicurú Merim Prezidente para aquella Provincia, o Commandante da Policia Nabor Deniz Pereira, o Cirurgiaõ Mor do Batalhaõ de Cassadores da primeira Linha N. ° 24, e o Sargento de Artilharia de Poziçaõ. — Barra Grande ; 24 horas ; S. Espirito Santo, M. Joaõ Agostinho do Nascimento, equip. 8, carga caixas, a Viuva de Carvalho Rapozo, passageiros Francisco Joze de Souza, Manoel Joaõ, Antonio Ferreira de Souza, Francisco Xavier das Chagas e seu filho Francisco Geraldo Moreira e 1 muleque, e Manoel Alves de Andrade.

Sahidas.

DIA 9 do dito. — Lisboa ; G. Port. Nova Aurora, M. Frederico Ricardo de Souza, equip 39, carga assucar, couros, e vaquetas, passageiros Henriqueta Balbina da Encarnaçaõ Prazeres, Manoel Joze da Silva, sua mulher, Eufemia Maria da Silva, Manoel Joze da Silva Guimarães, e 1 criado, Pedro Ramonelle, Jacinto Falcaõ de Muzellos de Mendonça, Juiz de Fora de Angolla e 1 criado, e Joze Antunes de Oliveira. — Goianna ; L. S. Joaõ Baptista, M. Joze Joaquim Ribeiro, equip. 7, em lastro.

Dia 10. — Rio de Janeiro, Jaraguá, e Bahia ; Paq. N. I. Niger, Com. o 1. ° Tenente Bernardo Joze de Almeida, passageiros Senhorinha Maria das Neves, e 1 escravo, o Capitaõ Joaõ Pizarro Gabizo, sua Senhora, e 2 escravos, o 2. ° Tenente da A. N. I. Manoel Pedro dos Reis, ex Comandante do Paq. Alcantara, o Escrivaõ do mesmo Paq. Manoel Joze Leite de Almeida, e o Mestre Joaõ Antonio Lisboa, e 2 escravos, Francisco Bento, Tenente do Batalhaõ 49 da segunda linha, e Joaõ Joze Tavares, Inferior do Batalhaõ 27 da segunda linha. — Santos ; Polaca Anna Catharina, M. Joaõ Joze dos Santos Cunha, equip. 10, carga sal, e differentes generos, passageiras Mathildes Maria Pereira dos Santos, e 1 filha menor.

Pernambuco na Typografia do Diario.